

UNIDADE DIDÁTICA COM O DICIONÁRIO ELETRÔNICO NAS AULAS DE ESPANHOL/LE NO CURSO DE TURISMO

Glauber Lima MOREIRA

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr)

Resumo: O dicionário é uma obra lexicográfica de grande valia para o desenvolvimento da aprendizagem de línguas, materna ou estrangeira. As pesquisas afirmam que o dicionário ajuda ao consulente em muitas ocasiões como, por exemplo, na compreensão da leitura e na produção de textos. Nesse sentido, este estudo baseia-se nos seguintes teóricos, a saber: Moreno Fernández (1996), Cano Ginés (2004) e Maldonado (1998) que tratam da Lexicografia Pedagógica. Esta pesquisa é de caso, de natureza qualitativa e foi desenvolvida com alunos de espanhol do quarto semestre de uma Universidade Federal, por meio de uma atividade de leitura e produção textual em que um grupo teve que utilizar o dicionário e o outro grupo não utilizou nenhuma ferramenta para podermos comparar os resultados. Diante da análise dos dados, os alunos que utilizaram o dicionário eletrônico obtiveram melhores resultados na realização da unidade didática e, com isso, comprovando que o dicionário é, de fato, um recurso lexicográfico importante na aquisição de uma língua estrangeira.

Palavras-Chave: Unidade didática; Dicionário eletrônico; Ensino de espanhol.

DIDACTIC UNIT WITH THE ELECTRONIC DICTIONARY IN SPANISH/LE CLASSES

Abstract: *The dictionary is a lexicographic work of great value for the development of language learning, whether native or foreign. Research shows that dictionaries assist users on many occasions, such as in reading comprehension and text production. In this sense, this study is based on the following theorists: Moreno Fernández (1999), Cano Ginés (2004), and Maldonado (1998), who address Pedagogical Lexicography. This research employs a qualitative case study conducted with students of Spanish as a foreign language in their fourth semester at a Federal University, through a reading and*

text production activity where one group had to use the dictionary while another group did not use any tools, allowing us to compare the results. Analysis of the data revealed that students who used the electronic dictionary achieved better results in completing the activities in the didactic unit, thereby demonstrating that the dictionary is indeed an important lexicographic resource in acquiring a foreign language.

Keywords: *Didactic unit; Electronic dictionary; Teaching Spanish.*

UNIDAD DIDÁCTICA CON EL DICCIONARIO ELECTRÓNICO EN LAS CLASES DE ESPAÑOL/LE

Resumen: *El diccionario es una obra lexicográfica de gran valor para el desarrollo del aprendizaje de lenguas, maternas o extranjeras. Los investigadores dicen que el diccionario ayuda al consultante en muchas ocasiones, como en la comprensión lectora y en la producción de textos. En este sentido, este estudio se basa en los siguientes teóricos, a saber: Moreno Fernández (1999), Cano Ginés (2004) y Maldonado (1998) que se ocupan de la Lexicografía Pedagógica. Esta investigación es un caso cualitativo desarrollada con estudiantes de español como lengua extranjera en el cuarto semestre de una Universidad Federal, a través de una actividad de lectura y producción textual en la que un grupo tuvo que utilizar el diccionario y otro grupo no utilizó ninguna herramienta para comparar los resultados. A la vista del análisis de los datos, los estudiantes que utilizaron el diccionario electrónico obtuvieron mejores resultados en la realización de la unidad didáctica y, así, comprobaron que el diccionario es, en realidad, un recurso lexicográfico importante en la adquisición de una lengua extranjera.*

Palabras-clave: *Unidad didáctica; Diccionario electrónico; Enseñanza de español.*

1. INTRODUÇÃO

O uso do dicionário é uma atitude importante por parte do professor para que ele conscientize e motive o seu aluno a fazer o mesmo, independente do formato, ou seja, impresso ou eletrônico.

A partir dos estudos realizados durante as leituras para elaborar o referencial teórico deste artigo, queremos dizer que a presente pesquisa trata da proposta de analisar o uso do dicionário eletrônico como ferramenta da aprendizagem da escrita e da leitura dos estudantes universitários de espanhol para que, ao final, possamos propor a elaboração de atividades de leitura e escrita (Köche; Marinello, 2015) para serem respondidas com o emprego do dicionário eletrônico.

Percebemos, pois, que, quando o leitor se depara com uma palavra nova, nesse momento aparece, para ele, a necessidade de conhecer o significado de um determinado termo e/ou palavra. Dessa forma, o leitor/consulente deverá recorrer a um recurso didático de uso “simples e prático” para dirimir a(s) sua(s) dúvida(s) e/ou curiosidades, por exemplo, podemos aqui destacar o dicionário eletrônico como uma ferramenta adequada para tais fins didáticos e de pesquisa, o qual contribui na preservação, divulgação e disseminação de qualquer língua (Correia, 2009, p. 15).

O dicionário, sobretudo o eletrônico, seja monolíngue ou bilíngue, é uma ferramenta fundamental fora ou dentro do ambiente escolar, em qualquer nível de ensino, por exatamente disponibilizar muitos serviços e/ou contribuições e, principalmente, e não somente, indicar o significado das palavras, a classe gramatical, os sinônimos e antônimos, o contexto de uso, as marcas de uso, dentre outras informações nele disponibilizadas no verbete lexicográfico.

Como bem afirma Correia (2009, p. 16) “O dicionário é, portanto, um objeto cultural por excelência”. E é exatamente por essa razão que queremos propor esse trabalho para mostrar que o dicionário eletrônico é um recurso pedagógico e deverá ser utilizado, na sala de aula, para contribuir na aprendizagem da língua espanhola para os brasileiros, em especial, ao público escolhido para este estudo, ou seja, estudantes de espanhol do curso de Turismo de uma Universidade da esfera federal.

A partir das leituras dos textos acerca da presente temática e, também, de acordo com o que percebemos através da nossa prática docente diária, podemos afirmar que, devido à imensa diversidade de informações, linguísticas e extralinguísticas, em que o dicionário comporta em seu gênero textual (Pontes 2009), ou seja, em sua microestrutura, objetivamos trabalhar com o dicionário eletrônico na sala de aula, visando maior entendimento sobre o referido manual e a forma adequada de manuseá-lo, principalmente, no âmbito das aulas de espanhol e, sobretudo, no

tocante à compreensão leitora e expressão escrita de textos em língua espanhola através dos termos especializados do referido âmbito científico.

Este estudo objetiva analisar o uso do dicionário eletrônico no desenvolvimento das habilidades linguísticas leitora e escrita nas aulas de espanhol/LE a partir do seu uso na sala de aula. Queremos averiguar se ele contribui na aprendizagem dos nossos alunos, pois, como sabemos, um dicionário pedagógico bem elaborado, no formato eletrônico, tem a finalidade de ser um instrumento imprescindível e utilitário aos discentes e profissionais da área em questão, e, também, para os diversos consulentes que desejam conhecer sobre esse léxico especializado.

Cabe dizer que, para a realização desse estudo, nos baseamos nos seguintes teóricos, a saber: Maldonado (1998), Moreno Moreno (2014), Pontes (2009), Nadin; Zavaglia (2016), os quais investigam sobre os temas relacionados à obra lexicográfica e às análises de termos nas áreas especializadas; ademais de defender a importância dos instrumentos informáticos digitais no ensino e na aprendizagem de línguas (Águila Escobar, 2009; Nomdedeu Rull, 2011).

Apresentamos, portanto, na presente investigação, os benefícios que o dicionário eletrônico monolíngue proporciona (ou proporcionará), especialmente, ao alunado do curso de Bacharelado em Turismo (e demais áreas afins) e/ou, também, ao consulente em geral, ajudando-os na vida acadêmica, mas, sobretudo, no âmbito profissional e, não menos importante, em outros contextos de estudo no âmbito da leitura e escrita, por exemplo.

O estudo de um idioma é necessário e motivador, pois como já afirmavam os PCNs (1998), aprender um idioma estrangeiro é uma experiência de vida que será de utilidade para o desenvolvimento integral do indivíduo.

Nesse sentido, pois, sabemos que o dicionário é, por excelência, um material de apoio e pesquisa ao usuário durante os estudos de uma língua, materna e/ou estrangeira (Moreno Moreno, 2014; Nadin; Zavaglia, 2016). No entanto, como dito antes, atualmente não dispomos de uma obra dicionarística elaborada especificamente para os estudantes brasileiros de espanhol que atuam na área do Turismo (Sanmartín Sáez, 2017; Moreira, 2018).

O dicionário eletrônico tem uma maior possibilidade de contribuir com as informações novas, aos consulentes, pois, no suporte eletrônico, a incorporação e atualização de novos conteúdos nos verbetes se dá de forma mais rápida e constante.

Como afirma Gelpí Arroyo (2003, p. 310), os dicionários disponíveis na internet “[...] são verdadeiros dicionários digitais [...]”, pois esse tipo é totalmente suscetível às mudanças nas informações dos verbetes.

Diante do exposto, esta pesquisa pode ser considerada inovadora para os estudos referentes às Ciências do Léxico, no sentido que, como já afirmamos, até o momento não há um material lexicográfico específico desta natureza pensado especialmente para auxiliar às necessidades particulares dos consulentes brasileiros que atuam no âmbito da indústria turística. Ademais, conforme identificamos nas leituras do referencial teórico, é pertinente considerar as necessidades inerentes dos estudantes de espanhol no contexto do Turismo para que, dessa forma, se desenhe um dicionário mais próximo às necessidades reais e ao conhecimento linguístico dessa audiência (Sanmartín Sáez, 2017).

Nesse sentido, apresentamos, inicialmente, a introdução na qual contemplamos a contextualização e a motivação desta investigação, seguida da problemática, hipóteses e dos objetivos traçados para este trabalho. Logo, temos os pressupostos teóricos que nortearam e sustentaram o presente estudo. Em seguida, destacamos os procedimentos metodológicos que adotamos em nosso estudo, e, ao final, analisamos e refletimos acerca dos resultados obtidos com esta investigação e as nossas considerações deste estudo sobre o léxico especializado do turismo e o uso do dicionário eletrônico de espanhol na sala de aula. Finalmente, apresentamos as referências bibliográficas utilizadas para a elaboração deste estudo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. A importância do léxico no processo de aprendizagem de LE

O léxico é o acervo de palavra de uma língua. Até pouco tempo ele era visto como algo desnecessário na aprendizagem de línguas estrangeiras (doravante LE) por ter uma função muito ampla. Assim, limitou-se apenas no ensino da gramática e da fonética como referência complementar nos estudos de línguas (. Simões; Rei, 2015).

Atualmente, o ensino do léxico está bastante em voga e isso se modificou devido aos estudos e as experiências dos docentes em sala de aula, vindo a afirmar que o léxico é como uma importante ferramenta de ensino de uma língua, seja materna ou

estrangeira (. Moreira, 2022; Moreira, Araújo, 2024). Segundo Vázquez (2010, p. 108), “através do léxico é que se forma a língua e através dele é que funciona toda a estrutura da língua (gramática e sintaxe)”.

De acordo com Pontes (2009, p. 18), o léxico é definido como:

Um conjunto de palavras, vistas em suas propriedades, tais como: as categorias sintáticas, as categorias morfossintáticas (sic), aspectos pragmáticos diversos, informações etimológicas. Além disso, as palavras têm uma representação fonológica e uma representação semântica e estão associadas a um étimo.

Em relação ao seu campo de estudo, o léxico abrange à morfologia lexical e à semântica lexical. Ele está organizado em dois planos: o do sentido e o da forma. Para Krieger e Finatto (2004, p. 45), as pesquisadoras brasileiras afirmam que:

Considerando que a constituição da palavra reside, em essência, na dualidade forma/conteúdo, o que pressupõe ainda a funcionalidade das unidades lexicais, a Lexicologia relaciona-se intimamente com a gramática, em especial com a Morfologia, envolvendo a problemática da composição e derivação das palavras, da categorização léxico-gramatical; bem como vincula-se aos enfoques sobre a estruturação dos sintagmas, além das relações com a Semântica.

Como vemos, o léxico, além de ser um conjunto de palavras organizadas, é classificado em geral, quer dizer, utilizado em qualquer contexto discursivo, e, também, de especialidade, ou seja, é encontrado no âmbito da comunicação sócio profissional e em contexto técnico-científico (Krieger, 2012).

Assim, portanto, o indivíduo utiliza o léxico para a formação do seu vocabulário, para conhecer a cultura de um povo, para se expressar e para a efetivação do processo comunicativo, para o desenvolvimento da leitura e da escrita, para o entretenimento eficaz, dentre outros motivos diversos. Como podemos perceber diante do exposto, o estudo do léxico é fundamental para a composição de uma obra lexicográfica.

2.2. Uso do dicionário na sala de aula

Como temática principal do presente trabalho, defendemos que o dicionário é mais um mecanismo pedagógico de grande significância na disciplina de espanhol, para pesquisas e, também, para conhecer (no sentido mais amplo da palavra) novas palavras na língua espanhola. No geral, qualquer tipologia de dicionário é fundamental para a formação e aprendizagem do aprendiz, pois acreditamos que o dicionário ajuda,

significativamente, a suprir as dificuldades e/ou dúvidas dos estudantes durante os seus estudos, mas, como muitos pesquisadores afirmam, o dicionário eletrônico pode contribuir ainda mais devido a sua estrutura própria.

Nesse sentido, para Nomdedeu Rull (2011, p. 3):

Para trabajar con el diccionario en la clase de E/LE, hay que partir de la base de que no existe un diccionario que dé respuesta a todas las preguntas de un usuario. Y es que, como afirmó Maldonado (1998, p. 11-14), hay tres aspectos que rompen con ideas tradicionales: un diccionario no es para toda la vida, un diccionario no sirve para todo y los diccionarios no son todos iguales. De todos modos, el docente tiene que conocer en líneas generales la oferta editorial y enseñar a usar el diccionario a sus alumnos. [...].

Como vemos na citação anterior, o autor afirma que um único dicionário não apresenta todas as respostas às dúvidas dos seus consulentes. E, por isso, faz-se necessário o professor conhecer, ao máximo possível, os dicionários existentes no setor editorial para fazer a escolha adequada de vários repertórios lexicográficos para uso na sala de aula, principalmente, a nosso ver, os dicionários eletrônicos. Como sabemos, a internet e as ferramentas eletrônicas revolucionaram tanto o processo de consulta como o de elaboração desses instrumentos e, conseqüentemente, isso resulta em favorecer a leitura e consulta por parte dos consulentes, no sentido de ser uma busca mais dinâmica e rápida (Águila Escobar, 2009).

Sobre a temática do ensino e da aprendizagem de línguas estrangeiras com os dicionários, cabe aqui apresentar o que Pereira (2017, p. 111) diz:

No âmbito do ensino-aprendizagem de Línguas Estrangeiras, apesar de sua inegável contribuição, os dicionários são ignorados pela maioria dos livros voltados ao ensino de línguas, e nas diversas revistas especializadas poucos artigos se preocupam em discutir o uso desse valioso instrumento didático. Percebe-se, então, que o assunto “dicionários” é pouco debatido, tanto no ensino de línguas quanto de maneira geral.

Há uma grande variedade de dicionários, por exemplo, bilíngües, monolíngües, semibilingües, no intuito de atender as diferentes necessidades e os diferentes níveis linguísticos dos consulentes de diferentes perfis. O resultado dessa obra é um conjunto de vocábulos de uma língua (ou várias) ou de termos próprios de uma ciência ou arte,

dispostos, em geral, alfabeticamente, e com o seu respectivo significado e informações, ou a sua versão em outra língua.

Sobre essa questão, a pesquisadora brasileira Biderman (2001, p. 132) afirma que:

Um dicionário é um produto cultural destinado ao consumo do grande público. Assim sendo, é também um produto comercial, o que o faz diferente de outras obras culturais. É preciso considerar igualmente que o dicionário deve registrar a norma linguística e lexical vigente na sociedade para o qual é elaborado, documentando a práxis linguística dessa sociedade.

É oportuno aqui destacar o que o professor e pesquisador Pontes (2009, p. 54) apresenta, em seus estudos, sobre a definição da obra lexicográfica em questão, a saber:

Os dicionários constam, também, informações de natureza gramatical, semântica e pragmática relacionadas a cada palavra, como o gênero gramatical, a classe a que pertence a palavra, a regência, a formação gráfica e fônica, a etimologia, o significado, o emprego correto, entre outras.

Outro argumento a favor da importância e necessidade da utilização do dicionário para aprendizes e educadores no processo do ensino e da aprendizagem de um idioma é apresentado por Moreno Fernández (1999, p. 47):

[...] como obras de aprendizagem, os dicionários permitem ampliar a grande quantidade lexical de um falante, fato que adquire uma especial significação na aprendizagem de uma língua por parte de falantes não nativos [...] o dicionário é um elemento fundamental, junto com o professor e os manuais na aquisição de uma língua, sobretudo, à medida que o estudante avança na aprendizagem.

Levando em consideração o argumento anterior, acreditamos que o ensino de línguas para brasileiros deve ser apresentado e incentivado nos manuais didáticos contemplando o uso eficaz do dicionário durante a aplicação, na sala de aula, das atividades das quatro competências comunicativas, já mencionadas anteriormente. Acerca do emprego do dicionário monolíngue (serve também para os outros tipos), Cano Ginés (2004, p. 77) afirma que:

[...] Obriga o aluno a refletir sobre os contextos de uso da palavra, o problema é que é mais lento, e requer um certo treino. [...] que as definições são feitas na língua em que se aprende, portanto, os sinônimos e as perífrases que aparecem oferecem ao aluno muitas

possibilidades. Também, o dicionário monolíngue pode ser consultado por qualquer estrangeiro independente de sua língua materna.

Dessa maneira, o uso do dicionário no contexto educacional evidencia seu efeito positivo, assumindo novas perspectivas de natureza didática no desenvolvimento do ensino dos estudantes (e dos professores) de LE, mas, também, de LM. O estudante não nativo de uma LE costuma manejar com muito mais frequência os dicionários bilíngues devido à facilidade em utilizá-lo e pelas inúmeras crenças acerca de tais obras (. Nadin, Zavaglia, 2016), como, por exemplo, é mais fácil porque contém informações na língua do consulente, ou seja, na língua de partida, o melhor dicionário é o mais volumoso, o professor não pode usar o dicionário na sala de aula.

Pesquisas afirmam que, quando o estudante aumenta o seu nível de conhecimento do idioma, ele naturalmente muda de dicionário e recorre a outro bilíngue mais complexo até chegar ao dicionário monolíngue, mas isso nem sempre ocorre. Portanto, diante do que foi exposto anteriormente, podemos perceber e afirmar que o dicionário é um instrumento didático de importante significância para os estudantes (e professores também) de todos os contextos escolares para que eles possam adquirir o conhecimento geral necessário das palavras contidas em uma obra lexicográfica e, principalmente, o que elas representam naquela cultura linguística.

2.3. Uso do dicionário eletrônico no ensino e na aprendizagem de línguas estrangeiras como recurso didático-pedagógico

Os dicionários podem ser convertidos em adequadas ferramentas didáticas na sala de aula como apoio, ao professor e aluno, em todas as disciplinas, não somente nas relacionadas ao ensino de línguas. Sobre os recursos do tipo multimídia, os quais contribuem e facilitam no processo da aprendizagem de um segundo idioma, por exemplo, Moreno Moreno (2014, p. 499) assinala que:

El material multimedia creado facilita el conocimiento de la lengua de manera íntegra y totalizadora, esto, como hemos visto, a través del diccionario, en donde solo se discrimina, según los intereses particulares del estudiante de lengua española, por lo que bien puede ser incorporado dentro un programa docente como complemento a las clases de español a alumnos extranjeros o, simplemente, como formación complementaria para cualquier estudiante de la lengua

española interesado en alcanzar mayor conocimiento y dominio de ésta.

Como vemos na citação anterior, Moreno Moreno (2014) defende, categoricamente, que se faz necessário o uso do dicionário eletrônico para contribuir no conhecimento da língua de maneira efetiva e integral, ou seja, ele é um instrumento didático e pedagógico que responde as necessidades dos seus consulentes.

Ainda sobre essa temática do dicionário como um material de apoio durante os estudos de uma língua, materna ou estrangeira, as autoras Höfling e Tosqui (2006, p. 63) argumentam que:

O dicionário é um dos materiais mais procurados por pessoas que decidem estudar outra língua. Não obstante, a falta de informações sobre qual dicionário comprar e como utilizá-lo acaba levando a uma frustração e desestímulo por parte do usuário. Acreditamos ser papel do professor indicar a seu aluno qual dicionário adquirir e como explorar ao máximo suas qualidades, levando em conta o perfil e as necessidades deste aluno [...].

Como podemos conferir, de acordo com a presente citação, as investigadoras brasileiras afirmam claramente que a obra lexicográfica, o dicionário, é, de fato, um recurso pedagógico bastante procurado pelas pessoas que estudam uma língua. Por isso o nosso interesse de investigar o dicionário eletrônico para saber da sua importância nesse campo científico e específico.

Reconhecemos prontamente a importância da presença do dicionário em sala de aula. Portanto, se quisermos que o nosso alunado aprenda com uma certa propriedade e segurança a sua língua materna e a estrangeira que ele tanto almeja, estamos seguros de que o dicionário é uma ferramenta didático-pedagógica que o ajudará satisfatoriamente, mas se faz necessário que, como afirmamos anteriormente, que esse aprendiz de línguas conheça com profundidade os dicionários, suas características, sua estrutura, suas tipologias etc.

É nesse sentido que a utilização do dicionário, em qualquer sala de aula, será um bom recurso para o aperfeiçoamento da competência comunicativa desse aprendiz. A prática docente fará com que o sujeito em questão o veja como mais uma ferramenta de apoio em seus constantes estudos em sala, bem como, principalmente, fora dela, já que ele – o aluno – nesta última situação, não terá nenhuma contribuição e/ou orientação de um profissional preparado para tal incumbência.

Somos conscientes que o dicionário, sobretudo o eletrônico, também contribui para o aumento do vocabulário do consulente. Ele é, indiscutivelmente, um livro fundamental no momento de responder as atividades propostas pelo professor.

2.4. Proposta de uma unidade didática para utilizar o dicionário eletrônico nas aulas de espanhol

Como bem esclarece a autora De Grandi (2014), o dicionário é, todavia, uma obra lexicográfica que precisa ser estudada, inclusive no tocante ao ensino do espanhol. Nesse trabalho, ainda, ela defende a importância de o professor preparar atividades específicas a serem utilizadas, no contexto escolar, com o dicionário e com o apoio do professor. A pesquisadora afirma que “No que se refere à presença do dicionário bilíngue na aula de Língua Espanhola do ensino regular, é algo a ser estudado, haja vista a recente introdução dessa língua estrangeira no currículo escolar. [...]” (De Grandi, 2014, p. 155).

Podemos dizer, pois, que, analisar e compilar os dicionários eletrônicos de espanhol disponíveis para o ensino de espanhol, bem como a elaboração de atividades escolares que deverão ser respondidas com o uso do dicionário, representou uma contribuição na autonomia da aprendizagem dos estudantes, pois eles se sentiram mais confiantes e independentes durante o processo do estudo na realização das tarefas escolares.

As unidades didáticas servem para o professor oferecer um material mais motivador e aumentar as possibilidades na aprendizagem do seu alunado. Como sabemos, é uma estratégia pedagógica que objetiva organizar e fomentar o processo do ensino e da aprendizagem para que ocorram de maneira mais interativa e integrada aos conteúdos utilizados na disciplina.

Nesse sentido, a unidade didática é uma estratégia pedagógica que tem o objetivo de organizar o processo do ensino e da aprendizagem (professor e aluno) através de uma aula integrada e significativa para os aprendizes. Como dito antes, é um conjunto de atividades planejadas e organizadas de forma sequencial para atingir um objetivo específico na aprendizagem do alunado no contexto escolar. A unidade didática elaborada pelo professor tem como objetivo estruturar o processo de ensino,

possibilitando a integração de diferentes conteúdos e habilidades, tornando o aprendizado mais significativo e leve para os nossos estudantes.

3. METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa, desenvolvemos os seguintes passos metodológicos, segundo os estudos teóricos e práticos dos autores que utilizamos no referencial teórico, conforme descrevemos nos tópicos a seguir.

3.1. Tipo de pesquisa

A presente pesquisa de campo é de natureza totalmente qualitativa, pois, mesmo apresentando alguns resultados em número, não temos a intenção de generalizar as conclusões a partir da coleta dos dados.

É importante dizer que, para a realização deste estudo, utilizamos, como procedimento metodológico, a pesquisa bibliográfica, pois executamos consultas e leituras em artigos científicos, livros impressos e *e-books*, teses e dissertações que discutem os temas: o estudo do léxico, os dicionários e o seu uso, aumento de vocabulários, atividades de leitura e escrita, unidades didáticas e o ensino da língua espanhola, dentre outros.

Este estudo também é do tipo descritivo e analítico, já que discutimos os resultados coletados das atividades aplicadas com os nossos participantes da investigação. Este trabalho é também do tipo experimental, já que coletamos resultados de dois grupos com o intuito de compararmos os resultados obtidos para confirmar ou refutar a nossa hipótese de que o dicionário eletrônico contribui significativamente no processo da aprendizagem da leitura e da escrita em língua espanhola com o uso de unidades didáticas.

Cabe dizer o que os pesquisadores de referências em metodologia do trabalho científico, Lakatos e Marconi (2017) descrevem sobre a pesquisa bibliográfica como toda a bibliografia existente já tornada pública em relação à temática da pesquisa utilizada em um determinado trabalho científico.

Portanto, como dito antes, esta investigação de campo é de natureza qualitativa e descritiva, visto que busca descrever e interpretar a realidade tal qual ela é, ou seja, sem interferências do pesquisador (Apolinário, 2015).

3.2. Procedimentos metodológicos

Nesta pesquisa, apresentamos o levantamento dos dados coletados das unidades didáticas aplicadas, em sala de aula, com os estudantes de um curso de Bacharelado em Turismo de uma universidade federal, da disciplina Língua Espanhola.

Para tanto, os procedimentos para o levantamento dos dados seguiram três passos metodológicos. Vejamos a seguir:

1. Elaboramos duas unidades didáticas e aplicamos em duas aulas. Cada unidade estava composta de cinco perguntas em língua espanhola;

2. Dividimos a turma em dois grupos, a saber: o Grupo Experimental (Grupo A) e o Grupo de Controle (Grupo B). Cabe dizer que os alunos do Grupo A responderam a atividade com o apoio do dicionário eletrônico, enquanto o Grupo B não usou nenhum tipo de dicionário ou quaisquer outros recursos didáticos. Cada grupo foi composto de 4 alunos.

3. Fizemos a análise comparativa das duas unidades didáticas (Dolz *et al.*, 2004) das duas turmas, levando em consideração o referencial teórico utilizado durante a nossa pesquisa. Cada unidade didática, com 5 perguntas, foi aplicada em uma aula.

Por último, é importante aqui dizer que o dicionário que utilizamos foi o *Diccionario de la Lengua Española* (DLE), da *Real Academia Española* (RAE), com acesso aberto na seguinte página web: <https://dle.rae.es/>. Cabe frisar que todos os alunos dispõem de telefone com conexão à internet para acessar ao dicionário eletrônico. A atividade foi aplicada na sala de aula da disciplina como sendo uma atividade prevista no conteúdo programático do semestre letivo, com o intuito de não atrasar a programação.

Cabe aqui mencionar que o tempo para a realização desta pesquisa foi de 2h, para cada encontro, durante a aula da disciplina de Língua Espanhola, como dito antes.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Apresentamos, nesta sessão do presente artigo, os resultados coletados com a aplicação das duas unidades didáticas de compreensão leitora e escrita, durante duas aulas, com 10 questões no total, em língua espanhola, com o uso do dicionário eletrônico (**Grupo Experimental – Grupo A**) e a outra turma sem a obra lexicográfica (**Grupo de Controle – Grupo B**), para compararmos os resultados nesta pesquisa experimental de natureza qualitativa.

A **primeira questão** está relacionada à aquisição e ao aumento do vocabulário do aprendiz de espanhol, cuja atividade diz respeito ao significado das palavras *parador*, *desarrollo*, *hostal*, *por supuesto*, *tranvía*, levando em consideração o seu contexto de uso adequado. Antes de comentarmos os resultados coletados, é pertinente rever a estrutura desta questão que, na qual era composta por cinco itens, cada um com uma palavra, as quais os participantes deveriam indicar o significado de cada uma das palavras citadas anteriormente. Os resultados obtidos da análise dos dados desta questão estão apresentados nas Tabelas 01 e 02, a seguir:

Grupo Experimental		
Informante	acertos	erros
1	5	0
2	4	1
3	4	1
4	5	0

Tabela 1 - Resultado do Grupo Experimental

Fonte: Moreira, 2024.

Grupo de Controle		
Informante	acertos	erros
5	5	0
6	3	2
7	2	3
8	1	4

Tabela 2 - Resultado do Grupo de Controle

Fonte: Moreira, 2024.

Observando as tabelas anteriores com a apresentação dos resultados referentes à questão 01, podemos avaliar que os informantes que compõem o GE A, cujo grupo de participantes utilizaram o dicionário eletrônico DLE, revelaram bons leitores e a obra contribuiu significativamente para o desenvolvimento da tarefa em questão. Por isso o nosso interesse em trabalhar, com os aprendizes de ELE, atividades escolares que possibilitem ao aluno utilizar todos os recursos do dicionário nos dois formatos, eletrônico e impresso, como por exemplo, colocações, expressões idiomáticas, provérbios, fraseologias, cultura, entre outros conhecimentos, para maior eficácia e domínio da língua espanhola em sua modalidade de compreensão leitora, por exemplo. Conforme afirmam Alonso e Palacios (s/ano, 74):

El diccionario es siempre una herramienta importante en el aprendizaje de una lengua extranjera. En el desarrollo de nuestras clases hemos podido observar los diferentes y variados perfiles de alumno en relación con el uso del diccionario, y es sorprendente encontrar desde alumnos que ni poseen un diccionario ni saben utilizarlo, hasta aquellos completamente dependientes de él, incluso cuando no lo necesitan.

Na **segunda questão**, a atividade buscou descobrir se os participantes do presente estudo, ou seja, os alunos de espanhol como língua estrangeira do quarto semestre, conheciam os sinônimos de algumas palavras selecionadas de um texto sobre o turismo. Vejamos, a seguir, o resultado coletado:

Informante	Grupo Experimental	
	acertos	erros
1	8	0
2	7	1
3	8	0
4	7	1

Tabela 3 - Resultado do Grupo Experimental

Fonte: Moreira, 2024.

Grupo de Controle		
Informante	acertos	erros
5	6	2
6	5	3
7	5	3
8	4	4

Tabela 4 - Resultado do Grupo de Controle

Fonte: Moreira, 2024.

Como podemos observar nas tabelas anteriores, 3 e 4, todos os participantes obtiveram um ótimo aproveitamento e desempenho em relação ao desenvolvimento das habilidades de uso do dicionário através das atividades de leitura, já que todos apresentaram um excelente resultado ao concluir esta questão. Este resultado é decorrente, possivelmente, de ser a segunda aplicação da atividade na qual os aprendizes utilizaram o dicionário como ferramenta de apoio para a execução das questões e já estavam mais familiarizados com o manual didático em questão.

Cabe dizer, diante do exposto nas tabelas, o que nos chama a atenção é o fato de os sujeitos do Grupo de Controle (GC) terem obtido um resultado abaixo do esperado, pois as palavras não eram de nível elevado e que já tinham sido apresentadas nas aulas anteriores e, a nosso ver, eles deveriam ter respondido adequadamente.

Posteriormente, na **terceira questão**, os alunos deveriam criar uma história em quadrinhos em grupo (uma atividade por grupo). Das produções analisadas, podemos dizer que os resultados foram bem parecidos, mas, o Grupo Experimental apresentou um melhor rendimento no sentido do grupo ter se equivocado bem menos no tocante a produção textual em língua espanhola e, com isso, comprovando, mais uma vez, que o dicionário eletrônico pode ser um aliado no aprendizado dos nossos alunos para desenvolver as habilidades linguísticas.

Quanto à **quarta questão**, também referente à expressão escrita, apresentamos aos nossos alunos uma atividade com uma história em quadrinhos em branco, ou seja, sem falas, para que eles completassem com as frases disponibilizadas na própria atividade. Nessa atividade, os dois grupos acertaram todas as frases. A nosso ver, tal

resultado deu-se devido ao nível elementar da tarefa, considerando o semestre dos participantes.

Na sequência, a **quinta questão**, os discentes puderam trabalhar em grupos, novamente, para elaborar a atividade, cuja tarefa tinha o propósito de trabalhar a variação geográfica lexical da língua espanhola através da produção de uma História em Quadrinho (HQ). Como resultado, o Grupo Experimental obteve um melhor resultado, pois os participantes deste grupo não cometeram nenhum equívoco de compreensão e escrita.

Na atividade seguinte, **sexta questão**, os participantes da pesquisa receberam o *link* para completar a cruzada sobre o vocabulário específico da gastronomia, contemplando alguns dos principais pratos típicos da comida espanhola e hispano-americana. Mais uma vez, ainda que com um resultado bem próximo/semelhante, o grupo que usou o dicionário eletrônico obteve um melhor aproveitamento, acertando todas as palavras da cruzada, enquanto que o Grupo de Controle não conseguiu responder duas palavras.

Na **sétima questão**, os alunos, em cada grupo, fizeram a escolha de um ponto turístico de um país de língua espanhola para criar, no *Canva*, um vídeo com imagens, textos curtos e áudio. No total, obtivemos dois (2) vídeos criados pelos discentes em sala de aula. É importante dizer que todos os alunos conhecem muito bem a plataforma, inclusive já apresentaram outros trabalhos elaborados na plataforma. Como resultado, as duas turmas produziram excelentes vídeos, porém, os alunos que puderam usar o dicionário terminaram a atividade com mais rapidez e não cometeram nenhum erro de escrita, pois puderam tirar as suas dúvidas com o DLE, mostrando que ele ajuda, inclusive, na autonomia da aprendizagem dos estudantes e na agilidade na construção e uma atividade.

A **oitava questão** tinha o objetivo de trabalhar a compreensão leitora e produção escrita dos participantes da investigação através da leitura de um texto e da elaboração de um mapa conceitual na plataforma *online* elegida pelo próprio estudante. Nessa atividade, os dois grupos obtiveram excelentes resultados, sem apresentar nenhum erro de compreensão leitora e expressão escrita.

Dando continuidade à nossa análise, na **nona questão**, os alunos, individualmente, criaram um avatar com um pequeno texto sobre qualquer assunto de

seu interesse. Eles usaram o site gratuito: <https://www.voki.com/>. Todos os alunos apresentaram textos coerentes e adequados de acordo com a nossa análise.

Na última atividade, **décima questão**, os participantes fizeram, em seu respectivo grupo, uma tradução de um texto. Levando em consideração os problemas linguísticos, o Grupo Experimental apresentou menos inadequações ortográficas, lexicais e de concordância verbal e nominal.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ensinar e aprender deve ser um momento criativo e motivador para os atores envolvidos nesse processo. Portanto, diante do exposto, podemos considerar, até a presente etapa do trabalho, que esta pesquisa foi uma atividade interativa, já que os alunos de espanhol do curso de Turismo se mostram usuários natos da internet e se interessam por atividades e ferramentas disponíveis na rede, como é o caso do dicionário eletrônico.

Com isso, todas os exercícios que envolvem recursos digitais e internet despertam uma certa curiosidade e maior participação e interação do alunado e, nesse sentido, não tivemos problemas na execução da pesquisa durante a coleta dos dados através das atividades aplicadas em sala de aula e, por conseguinte, alcançamos o objetivo desta pesquisa.

Diante do exposto, podemos concluir, até aqui, que a utilização do dicionário, em qualquer sala de aula, é um bom recurso para o aperfeiçoamento da competência comunicativa do aprendente. A prática docente faz com que o sujeito o veja como mais uma ferramenta de apoio em seus constantes estudos em sala, bem como, principalmente, fora dela, já que ele – o aluno – nesta última situação, não terá nenhuma contribuição e/ou orientação de um profissional preparado para tal incumbência.

Somos conscientes que o dicionário também contribui para o aumento do vocabulário do consulente. Ele também é um livro fundamental no momento de responder às atividades propostas pelo professor, por isso que obra dicionarística deve ser encarada e reconhecida como um material facilitador a mais no processo do ensino e da aprendizagem de línguas (e das outras disciplinas).

Uma das limitações deste trabalho, a nosso ver, foi a realização de somente duas atividades didáticas com o uso do dicionário eletrônico. No entanto, defendemos

que conseguimos comprovar a importância que a obra lexicográfica facilitou e contribuiu na resolução das atividades.

Por fim, este trabalho sinaliza, para futuras pesquisas, a elaboração de novas unidades didáticas (e sequências didáticas) específicas para os diferentes níveis linguísticos dos alunos brasileiros de espanhol como língua estrangeira, sejam do ensino fundamental ou médio, universitários das diferentes carreiras, cursos técnicos e cursos livres, isso devido ao motivo de que cada grupo de estudantes possui uma necessidade específica.

REFERÊNCIAS

ÁGUILA ESCOBAR, Gonzalo. **Los diccionarios electrónicos del español**. Arcos Libros, Madrid, 2009.

ALONSO, Elena; PALACIOS, José Manuel. **El uso del diccionario En el aula de ELE**. Disponível em https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/publicaciones_centros/PDF/manchester_2013-2014/08_alonso-palacios.pdf Acesso em 06/agos. 2024.

APOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

BIDERMAN, Maria Teresa Camargo. Os dicionários na contemporaneidade arquitetura, métodos e técnicas. In: OLIVEIRA, A. M. P. P. de; ISQUERDO, A. N. (orgs.). **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. Campo Grande: UFMS, 2001, p. 131-144.

CANO GINÉS, Antonio. El tratamiento del léxico en los diccionarios de ELE: La enseñanza del léxico en español como segunda lengua/lengua extranjera. In: **CARABELA** 56, Madrid: Sociedad General Española de Librería, S.A, 2004.

CORREIA, Margarita. **Os dicionários portugueses**. O essencial sobre a língua portuguesa. Editora Caminho, 2009.

DE GRANDI, Lígia. **Uso do dicionário no ensino de língua espanhola: proposta de guia teórico-metodológico para professores**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa da Faculdade de Ciências e Letras – UNESP/Araraquara, 2014.

DOLZ, J.; NOVERAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequência didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. (org.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado das Letras, 2004, p. 81-108.

GELPÍ ARROYO, Cristina. El estado actual de la lexicografía: los nuevos diccionarios. In: MEDINA GUERRA, A. (coord.). **Lexicografía española**. Barcelona: Ariel, pp. 307-327, 2003.

KÖCHE, Vanilda; MARINELLO, Adiane Fogali. **Gêneros textuais: práticas de leitura, escrita e análise linguística**. Petrópolis: Vozes, 2015.

HÖFLING; Camila PARREIRA DA SILVA; Maria Cristina; TOSQUI, Patrícia. **Técnicas de utilização de dicionário como material didático na aula de LE para fins específicos**. In: Revista Brasileira em Linguística Aplicada, 2006. Disponível em: scielo.br/j/rbla/a/wNSQpmzD4R5f83ZnNGLtGhw/?format=pdf Acesso em 02/mai. 2024.

KRIEGER, Maria da Graça. **Dicionário em sala de aula: guia de estudos e exercícios**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.

KRIEGER, Maria da Graça.; FINATTO, Maria José Bocorny. (2004). **Introdução à Terminologia: teoria e prática**. São Paulo: Contexto.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MALDONADO, Concepción. **El uso del diccionario en el aula - Cuadernos de Lengua. Española-Arco Libros - Madrid. 1998.**

MORENO MORENO, María Águeda. Aproximación al diccionario en la enseñanza de ELE. ¿Usamos el diccionario?: Recurso electrónico de formación. In: CONTRERAS IZQUIERDO, N. M. (ed. lit.). **La enseñanza del Español como LE/L2 en el siglo XXI**. 2014, pp. 491-502. Disponível em: <file:///C:/Users/glaub/Downloads/DialnetLaEnsenanzaDelEspanolComoLEL2EnEISigloXXI-564835.pdf> Acesso em 03/mai 2024.

MOREIRA, Glauber Lima. **Diccionario y enseñanza de ELE: propuesta de un modelo de artículo lexicográfico para estudiantes brasileños**. Tesis de doctorado. Doctorado en Traducción y Ciencias del Lenguaje, Universitat Pompeu Fabra, 2018.

MOREIRA, Glauber Lima. Los estudiantes de ELE de la carrera de Turismo frente al uso del diccionario, In; **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 22, n. 3, 2022. Disponível em en: <https://www.scielo.br/j/rbla/a/7hTt7nLNBvdwHnS46dtTg9D/?lang=es> Consultado em 10 jan/2025.

MOREIRA, Glauber Lima Moreira, ARAÚJO, Edna Maria Vasconcelos Martins. (org.). **Estudos do léxico e suas interfaces: diálogos com a obra de Antonio Luciano Pontes**. Fortaleza: Editora da UECE, 2024.

MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. (1996). El diccionario y la enseñanza del español como lengua extranjera. In: **Cuadernos Cervantes**, 11, pp. 47-58.

NADIN, Odair Luiz; ZAVAGLIA, Claudia. (Org.). **Estudos do Léxico em contextos bilíngues**. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2016. v. 1.

NOMDEDEU RULL, Antoni. El uso del diccionario en el aula de E/LE: problemas y posibles soluciones. In: **Foro de Profesores de E/LE**, 7, pp. 1-10, 2011.

PEREIRA, Luciana Maira de Sales. O dicionário na era digital: o uso de dicionários eletrônicos nas aulas de Língua Inglesa. **Revista EDaPeCI**, 2017. Disponível em: Acesso em: 04/05/2024.

PONTES, Antônio Luciano. **Dicionário para uso escolar**: O que é, como se lê criticamente. Fortaleza: EDUECE, 2009.

SANMARTÍN SÁEZ, Julia. El diccionario de turismo como herramienta de aprendizaje de ELE: entrevista con Julia Sanmartín Sáez. In: **Revista Caderno Virtual de Turismo**, 17 (2), pp. 5-8. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2017.

SIMÕES, Darcillia; REI, Claudio Arthur O. (Orgs.). Competência e léxico: uma proposta para o ensino médio. In: **Aulas de Português**. O Léxico em foco. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2015.

VÁZQUEZ, Ignacio. **O papel do dicionário no ensino e aprendizagem das línguas**. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/309493086_O_papel_do_dicionario_no_ensino_e_aprendizagem_das_linguas Acesso em: 06 jun. 2024.

Glauber Lima MOREIRA

Possui Licenciatura Plena em Letras Português/Espanhol (2005) e Mestrado em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará UECE (2009). Doutorado em Traducción y Ciencias del Lenguaje pela Universitat Pompeu Fabra (UPF) em 2018 com título reconhecido na área de Letras e Linguística - Estudos da Linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Pós-doutorado realizado junto ao Grupo de Pesquisa Seminario de Lexicografía Hispánica, Departamento de Filología Española, Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación da Universidad de Jaén (Espanha), sob a tutoria da Profa. Dra María Águeda Moreno Moreno. É professor de espanhol do Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Espanhola, Linguística Aplicada, Ensino de espanhol como língua estrangeira, Ensino de espanhol para fins específicos, Lexicologia, Lexicografia e Terminologia.